

# Boletim Mensal do Caged

Junho de 2024



 **SEI**  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO

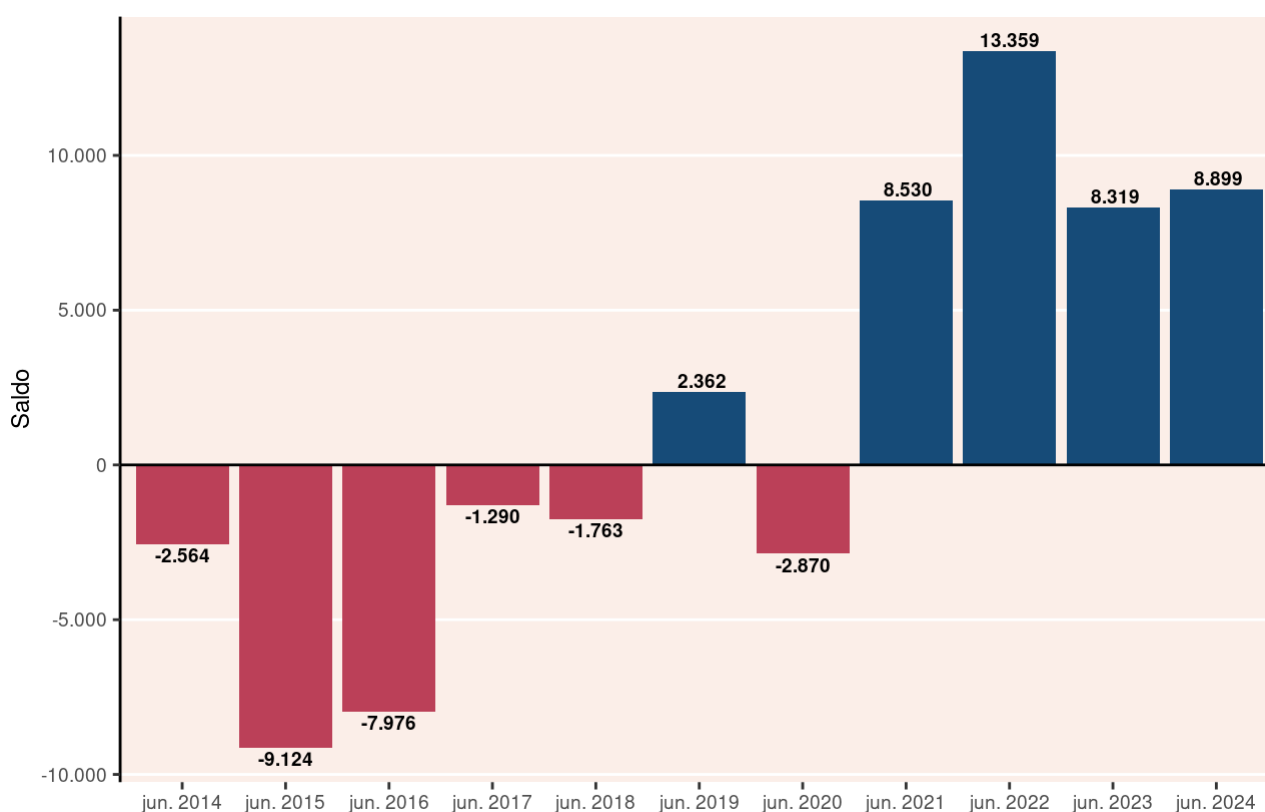


Estado da Bahia

## BAHIA EXIBIU SALDO POSITIVO DE 8.899 POSTOS DE TRABALHO EM JUNHO

Este boletim da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) utiliza os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados para o mês de junho de 2024<sup>1</sup>. A Bahia gerou 8.899 postos de trabalho com carteira assinada no sexto mês do ano (Gráfico 1). Com o saldo de junho, a Bahia passou a contar com 2.106.730 vínculos celetistas ativos, uma variação de 0,42% sobre o quantitativo do mês imediatamente anterior. O município de Salvador, por sua vez, ao registrar um saldo de 1.595 postos de trabalho celetista, contabilizou 659.514 vínculos, indicando assim um aumento de 0,24% sobre o montante de empregos existente em maio.

No estado o resultado decorre da diferença entre 77.192 admissões e 68.293 desligamentos (Gráfico 2). A Bahia exibiu registro positivo em junho de 2024, assim como o saldo registrado no mesmo mês do ano anterior. O saldo de junho de 2024 foi inferior ao resultado de maio de 2024, quando 9.147 postos de trabalho foram criados, com as declarações fora do prazo.



**Gráfico 1 – Evolução do emprego formal – Bahia – jun. 2014–2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

**Análise regional** – No mês, o Brasil computou um saldo de 201.705 vagas, enquanto o Nordeste registrou 45.940 novos postos – representando variações relativas de 0,43% e 0,60% comparativamente ao estoque do mês anterior, respectivamente. A Bahia (+0,42%), portanto, de maio a junho, exibiu um aumento relativo do estoque de vínculos menor do que o do país e do que o da região nordestina.

Das 27 unidades federativas do território nacional, 26 delas apontaram crescimento do emprego celetista em junho deste ano. O estado do Rio Grande do Sul (-8.569 vagas), no caso, foi aquele com saldo negativo no mês. A Bahia, com 8.899 novos postos, exibiu o sétimo maior saldo do país. Em termos relativos, com variação percentual de 0,42%, situou-se na 19<sup>a</sup> posição.

No Nordeste, em junho, todos os nove estados experimentaram alta do emprego formal. Em termos absolutos, a Bahia (+8.899 postos) ocupou a primeira colocação na geração de vagas entre as unidades nordestinas no mês. Em termos relativos, por outro lado, o estado baiano (+0,42%) situou-se na última posição no território nordestino.

Na Região Nordeste, no que concerne à geração de postos em junho, a Bahia (+8.899 postos) foi seguida pelos estados de Pernambuco (+8.022 postos), Ceará (+7.620 vínculos), Maranhão (+6.025 vagas), Rio Grande do Norte (+4.533 postos), Paraíba (+3.420 vínculos), Piauí (+2.914 empregos celetistas), Alagoas (+2.686 vagas) e Sergipe (+1.821 vagas).

Do ponto de vista da variação relativa mensal do estoque, o estado do Maranhão (+0,93%) foi o destaque da região nordestina, tendo sido acompanhado por Rio Grande do Norte (+0,89%), Piauí (+0,82%), Paraíba (+0,70%), Alagoas (+0,62%), Ceará (+0,55%), Sergipe (+0,55%), Pernambuco (+0,55%) e Bahia (+0,42%).

**Saldo acumulado** – No agregado dos seis primeiros meses de 2024, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, a Bahia preencheu 54.435 novas vagas – aumento de 2,65% em relação ao total de vínculos celetistas do começo do ano. O município de Salvador, por sua vez, registrou 23.831 novos postos no período (variação positiva de 3,75%).

A geração de postos de trabalho com registro em carteira na Bahia continua surpreendendo em 2024, visto que o saldo acumulado de janeiro a junho deste ano, com pouco mais de 54 mil novos postos, supera o resultado para o mesmo conjunto de meses do ano passado, quando 51.252 novos vínculos empregatícios foram estabelecidos.

O crescimento do emprego celetista também foi observado no Brasil e no Nordeste no acumulado do ano, com 1.300.044 e 142.332 novas vagas, respectivamente – significando, nessa ordem, aumentos relativos de 2,86% e 1,87% em relação ao quantitativo de empregos celetistas no início do ano. A Bahia (+2,65%), dessa forma, exibiu um crescimento relativo do emprego formal maior do que o do Nordeste, mas menor do que o do país no ano.

Do conjunto das 27 unidades federativas do país, 26 delas contaram com aumento do quantitativo de empregos celetistas no acumulado deste ano. O estado de Alagoas (-8.052 postos) foi o único com saldo negativo. A Bahia, com 54.435 novos postos, exibiu o sétimo maior saldo agregado do país. O desempenho relativo baiano, com alta de 2,65% no ano, posicionou o estado na 17ª colocação no país como um todo.

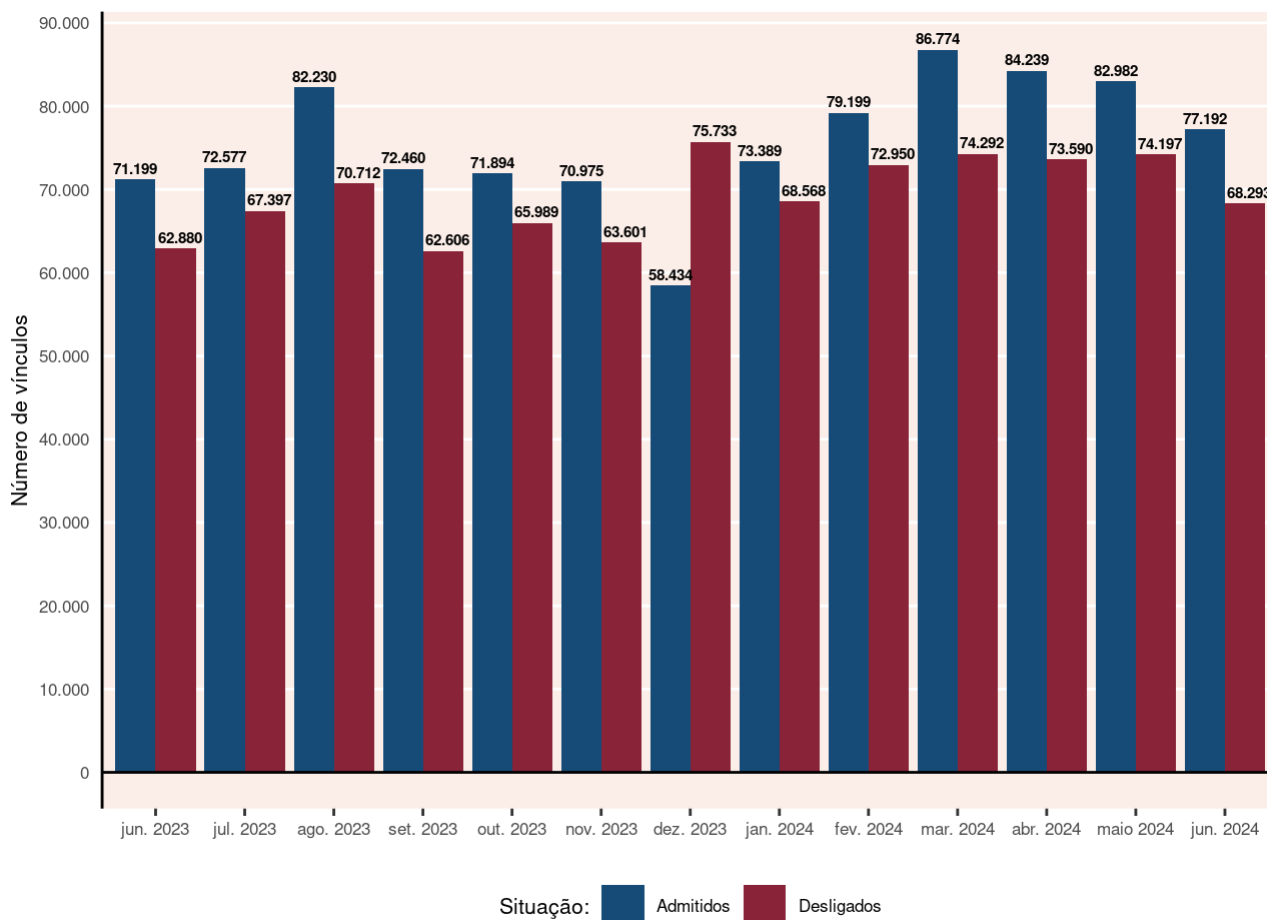
Ainda em termos de saldo acumulado no ano, a unidade federativa baiana (+54.435 vagas) continuou à frente das demais do Nordeste, que contou com Ceará (+31.529 postos) e Pernambuco (+17.508 vínculos) na segunda e terceira posições, respectivamente. Em termos proporcionais, no agregado do ano, a Bahia (+2,65%) ficou na segunda posição dentro da região nordestina, atrás somente do Piauí (3,28%).

**Análise setorial** – Na Bahia, em junho, todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldo positivo de postos de trabalho celetista. O segmento de Serviços (+2.886 vagas) foi o que mais gerou postos dentre os setores. Em seguida, Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+2.676 postos), Indústria geral (+2.281 vínculos), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+1.054 empregos) e Construção (+2 vagas) também foram responsáveis pela geração.

No somatório de janeiro a junho, do ponto de vista setorial, todos os cinco grandes grupamentos de atividades registraram resultado positivo. O setor de Serviços (+31.972 vagas), de longe, foi o de maior saldo. Em seguida, os segmentos de Indústria geral (+9.817 vínculos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+5.938 vagas), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+4.472 empregos) e Construção (+2.235 empregos) também foram responsáveis pelo surgimento de novas vagas.

**Análise RMS e interior** – Avaliando-se os dados referentes aos saldos de empregos distribuídos no estado, em junho de 2024, constata-se geração de emprego na RMS (+2.690 postos) e no interior (+6.209 postos). No acumulado do ano, houve também criação de postos de trabalho na RMS (+19.676 postos) e no interior (+34.759 postos).

**Análise municipal** – Em junho de 2024, Salvador (+1.595 postos), São Desidério (+597 postos) e Feira de Santana (+575 postos) lideraram a geração de postos de trabalho formal no estado. Por outro lado, Santo Amaro (-573 postos), Ibicoara (-176 postos) e Mucugê (-150 postos) foram os municípios do estado que mais encerraram posições celetistas no mês sob análise.

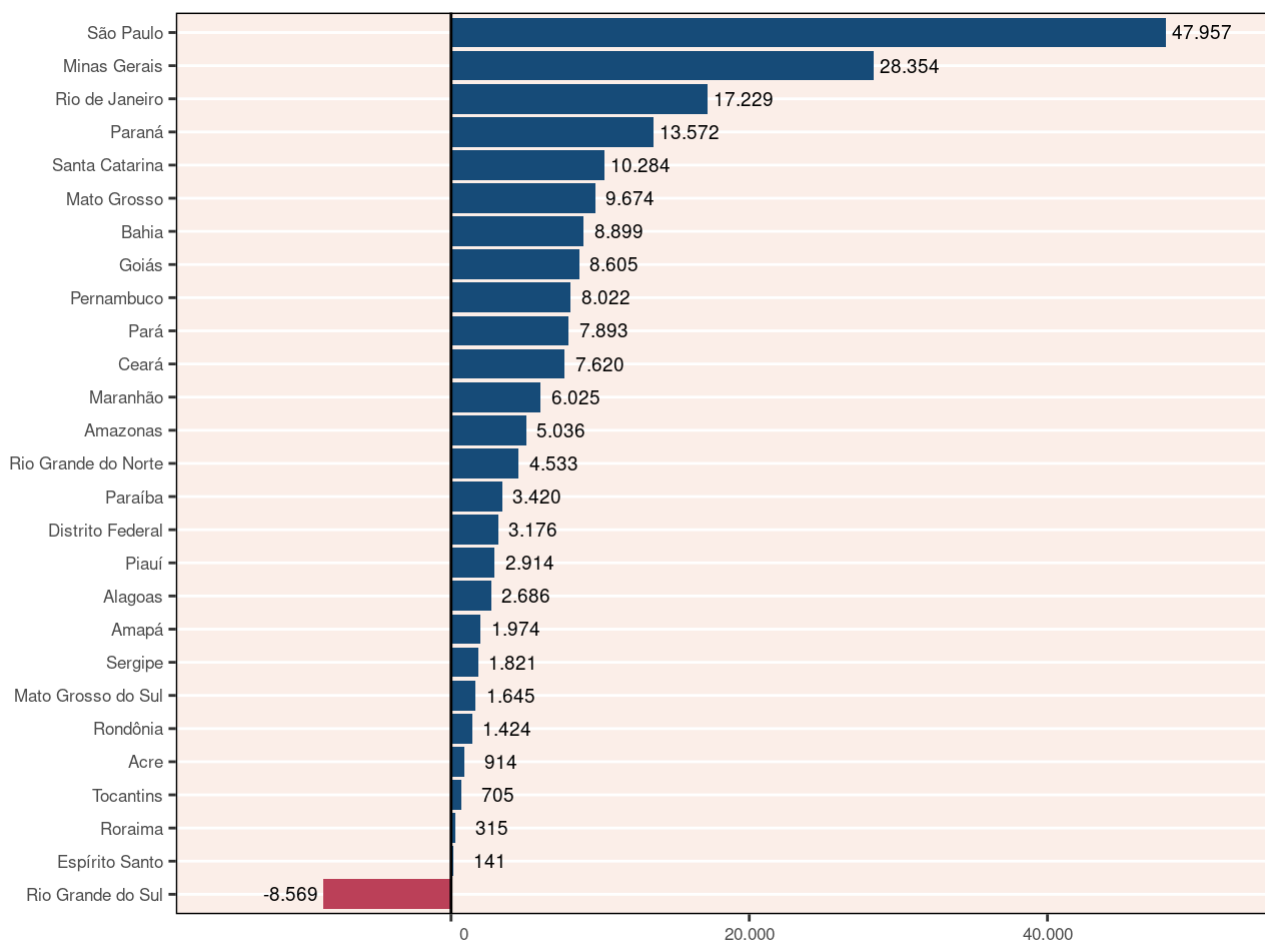


**Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – jun. 2023–jun. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

### COMPORTAMENTO NACIONAL

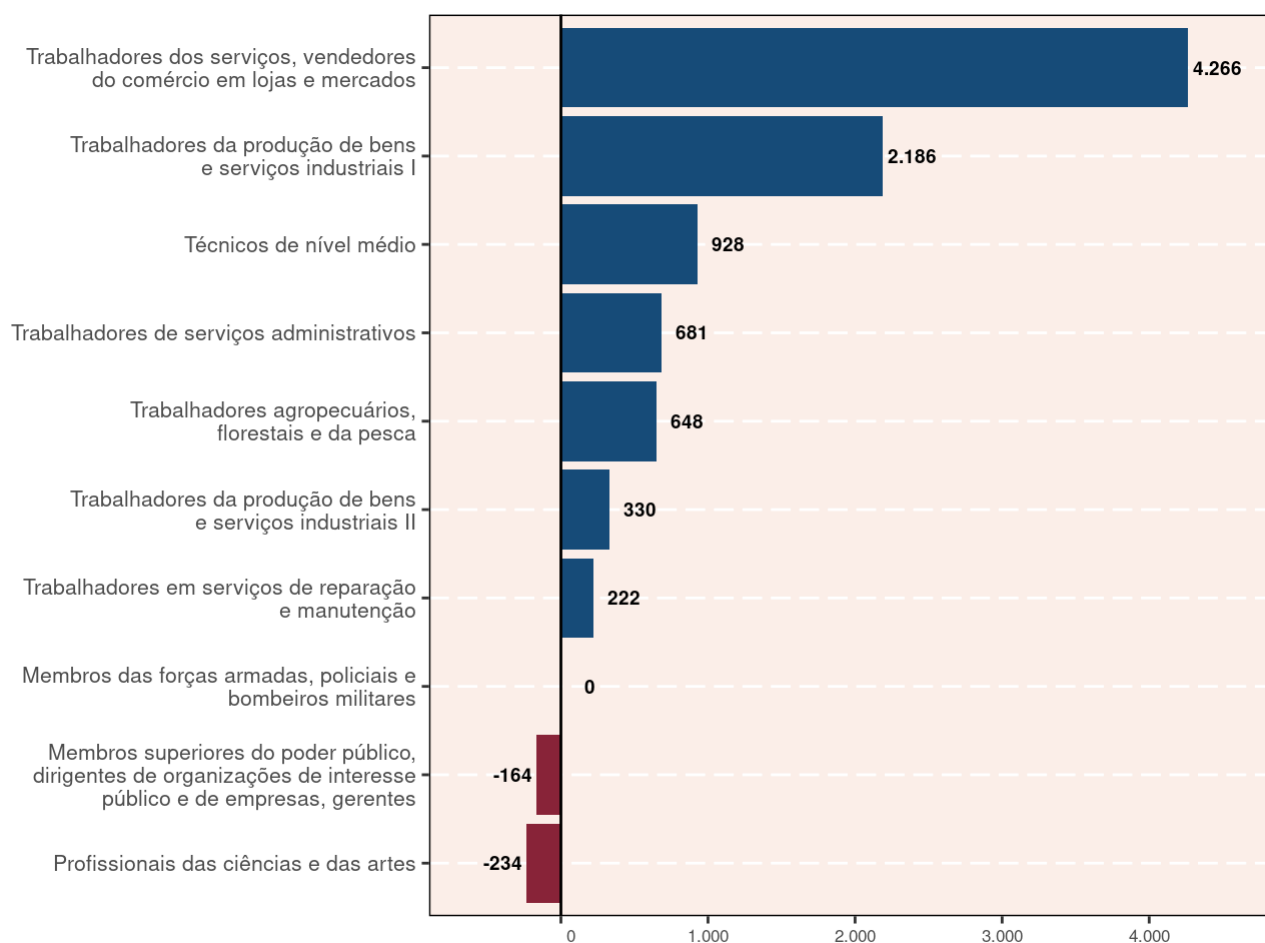


**Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por Unidade da Federação – jun. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

### COMPORTAMENTO POR GRANDES GRUPOS DE OCUPAÇÃO



**Gráfico 4 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação(1) – Bahia – jun. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: (1) Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

## COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia junho 2024

Setor	Saldos
<b>Total</b>	<b>8.899</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	1.054
Indústria geral	2.281
Indústrias extrativas	89
Indústrias de transformação	1.825
Eletricidade e gás	-26
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	393
Construção	2
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.676
Serviços	2.886
Transporte, armazenagem e correio	737
Alojamento e alimentação	394
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	841
Informação e comunicação	35
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	18
Atividades Imobiliárias	76
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	278
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	434
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	643
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	93
Educação	249
Saúde Humana e Serviços Sociais	301
Serviços domésticos	-1
Outros serviços	272
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	209
Outras Atividades de Serviços	62
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1
Não identificado	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.



Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia  
junho 2024/jan. 2024-jun. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	junho 2024			jan. 2024-jun. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>-3</b>
Membros das forças armadas	1	1	0	4	6	-2
Policiais	*	*	*	*	*	*
Bombeiros militares	*	*	*	3	4	-1
<b>Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes</b>	<b>1.121</b>	<b>1.285</b>	<b>-164</b>	<b>7.297</b>	<b>8.608</b>	<b>-1.311</b>
Membros superiores e dirigentes do poder público	12	11	1	101	74	27
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	36	32	4	197	209	-12
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	27	34	-7	256	221	35
Gerentes	1.046	1.208	-162	6.743	8.104	-1.361
<b>Profissionais das ciências e das artes</b>	<b>3.153</b>	<b>3.387</b>	<b>-234</b>	<b>24.626</b>	<b>19.130</b>	<b>5.496</b>
Pesquisadores e profissionais policientíficos	9	16	-7	89	82	7
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	396	355	41	2.225	2.096	129
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	1.208	1.408	-200	7.219	5.867	1.352
Profissionais do ensino	471	649	-178	8.477	5.187	3.290
Profissionais das ciências jurídicas	73	55	18	360	381	-21
Profissionais das ciências sociais e humanas	837	733	104	5.227	4.516	711
Comunicadores, artistas e religiosos	125	123	2	861	771	90
Profissionais em gastronomia	34	48	-14	168	230	-62
<b>Técnicos de nível médio</b>	<b>5.640</b>	<b>4.712</b>	<b>928</b>	<b>34.004</b>	<b>28.026</b>	<b>5.978</b>
Técnicos polivalentes	67	67	0	453	394	59
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1.177	931	246	6.848	6.303	545
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	1.738	1.585	153	9.628	7.216	2.412
Professores leigos e de nível médio	388	298	90	4.994	2.342	2.652
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	188	135	53	875	929	-54
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	1.451	1.215	236	8.117	7.834	283
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	264	151	113	1.373	1.198	175
Outros técnicos de nível médio	367	330	37	1.716	1.810	-94
<b>Trabalhadores de serviços administrativos</b>	<b>14.047</b>	<b>13.366</b>	<b>681</b>	<b>96.977</b>	<b>87.408</b>	<b>9.569</b>
Escriturários	8.827	8.000	827	57.610	51.740	5.870
Trabalhadores de atendimento ao público	5.220	5.366	-146	39.367	35.668	3.699
<b>Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados</b>	<b>24.007</b>	<b>19.741</b>	<b>4.266</b>	<b>146.550</b>	<b>130.920</b>	<b>15.630</b>
Trabalhadores dos serviços	14.072	11.305	2.767	89.535	77.321	12.214
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	9.935	8.436	1.499	57.015	53.599	3.416

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia  
junho 2024/jan. 2024-jun. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	junho 2024			jan. 2024-jun. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca</b>	<b>6.039</b>	<b>5.391</b>	<b>648</b>	<b>39.115</b>	<b>32.981</b>	<b>6.134</b>
Produtores na exploração agropecuária	16	27	-11	138	152	-14
Trabalhadores na exploração agropecuária	4.760	4.546	214	32.646	27.448	5.198
Pescadores e extrativistas e florestais	220	235	-15	1.794	1.568	226
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	1.043	583	460	4.537	3.813	724
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I</b>	<b>19.600</b>	<b>17.414</b>	<b>2.186</b>	<b>126.455</b>	<b>113.274</b>	<b>13.181</b>
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	7.696	7.851	-155	54.504	50.642	3.862
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	1.662	1.273	389	10.057	10.015	42
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	536	538	-2	3.606	2.883	723
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	13	10	3	76	100	-24
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	39	56	-17	294	286	8
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	1.423	1.307	116	9.070	8.836	234
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	213	197	16	1.430	1.350	80
Trabalhadores de funções transversas	8.009	6.178	1.831	47.381	39.135	8.246
Trabalhadores do artesanato	9	4	5	37	27	10
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II</b>	<b>1.873</b>	<b>1.543</b>	<b>330</b>	<b>10.416</b>	<b>10.286</b>	<b>130</b>
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	340	231	109	1.768	1.404	364
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	141	171	-30	1.017	971	46
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	6	11	-5	85	107	-22
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	1.041	957	84	6.295	6.493	-198
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	345	173	172	1.251	1.311	-60
<b>Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção</b>	<b>1.669</b>	<b>1.447</b>	<b>222</b>	<b>10.392</b>	<b>10.842</b>	<b>-450</b>
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	949	893	56	5.995	5.510	485
Polimantenedores	336	266	70	1.856	1.773	83
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	384	288	96	2.541	3.559	-1.018
<b>Não classificados</b>	<b>42</b>	<b>6</b>	<b>36</b>	<b>96</b>	<b>15</b>	<b>81</b>
Registros sem classificação	42	6	36	96	15	81
<b>Bahia</b>	<b>77.192</b>	<b>68.293</b>	<b>8.899</b>	<b>495.935</b>	<b>441.500</b>	<b>54.435</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

## COMPORTAMENTO INTRAESTADUAL

**Tabela 3 - Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior - Bahia junho 2024/jan. 2024-jun. 2024**

Área geográfica	junho 2024				jan. 2024-jun. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)
Bahia	77.192	68.293	8.899	0,42	495.935	441.500	54.435	2,65
RMS	33.774	31.084	2.690	...	221.623	201.947	19.676	...
Interior	43.418	37.209	6.209	...	274.312	239.553	34.759	...

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 4 - Comportamento do mercado de trabalho formal por município - Bahia junho - 2024/jan. 2024-jun. 2024**

Município	junho 2024			Município	jan. 2024-jun. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo		Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Menores saldos</b>							
Santo Amaro	204	777	-573	Lauro de Freitas	29.461	35.306	-5.845
Ibicoara	111	287	-176	Camaçari	17.407	18.074	-667
Mucugê	109	259	-150	Ribeira do Amparo	103	726	-623
Ribeira do Amparo	9	156	-147	Cafarnaum	156	725	-569
Utinga	17	132	-115	Itagibá	570	1.112	-542
Brumado	345	458	-113	Porto Seguro	11.283	11.727	-444
Brejões	9	98	-89	Utinga	206	595	-389
Catu	269	346	-77	Governador Mangabeira	370	690	-320
Itagibá	72	142	-70	Caetité	928	1.223	-295
Casa Nova	667	732	-65	Maracás	372	591	-219
<b>Maiores saldos</b>							
Salvador	22.601	21.006	1.595	Salvador	152.172	128.341	23.831
São Desidério	1.105	508	597	Feira de Santana	30.433	26.841	3.592
Feira de Santana	4.781	4.206	575	Vitória da Conquista	19.159	16.329	2.830
Vitória da Conquista	2.958	2.489	469	Luís Eduardo Magalhães	15.491	13.621	1.870
Ruy Barbosa	503	83	420	Juazeiro	11.163	9.298	1.865
Camaçari	2.889	2.506	383	Barreiras	11.704	10.188	1.516
Luís Eduardo Magalhães	2.544	2.195	349	Simões Filho	9.572	8.152	1.420
Lauro de Freitas	4.776	4.432	344	Teixeira de Freitas	7.079	5.753	1.326
Irecê	693	433	260	Eunápolis	6.739	5.446	1.293
Ibotirama	402	153	249	Medeiros Neto	1.762	628	1.134

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Excetuando o saldo do último mês, os resultados acumulados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 5 - Comportamento do mercado de trabalho formal por território de identidade - Bahia, junho 2024/jan. 2024-jun. 2024**

Território de identidade	junho 2024				jan. 2024-jun. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking mensal	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking anual
<b>Bahia</b>	<b>77.192</b>	<b>68.293</b>	<b>8.899</b>	<b>7</b>	<b>495.935</b>	<b>441.500</b>	<b>54.435</b>	<b>6</b>
Bacia do Jacuípe	748	404	344	8	3.866	2.781	1.085	13
Bacia do Paramirim	103	106	-3	20	655	591	64	25
Bacia do Rio Corrente	1.078	847	231	13	6.488	5.185	1.303	11
Bacia do Rio Grande	6.453	5.022	1.431	2	35.532	30.473	5.059	2
Baixo Sul	776	688	88	18	5.047	4.494	553	19
Chapada Diamantina	773	1.126	-353	27	5.674	6.298	-624	27
Costa do Descobrimento	3.155	2.861	294	11	21.630	19.574	2.056	7
Extremo Sul	2.619	1.879	740	4	16.630	12.683	3.947	4
Irecê	967	674	293	12	5.411	4.898	513	20
Itaparica	467	363	104	17	2.854	2.551	303	23
Litoral Norte e Agreste Baiano	1.896	1.562	334	9	12.030	10.237	1.793	9
Litoral Sul	2.975	2.555	420	7	20.247	18.293	1.954	8
Metropolitano de Salvador	33.774	31.084	2.690	1	221.623	201.947	19.676	1
Médio Rio de Contas	1.128	1.116	12	19	8.017	7.428	589	18
Médio Sudoeste da Bahia	786	581	205	14	4.376	3.716	660	15
Piemonte Norte do Itapicuru	520	559	-39	22	3.545	3.207	338	22
Piemonte da Diamantina	357	387	-30	21	2.624	2.361	263	24
Piemonte do Paraguaçu	908	387	521	6	3.402	2.751	651	16
Portal do Sertão	6.142	5.202	940	3	38.354	33.991	4.363	3
Recôncavo	1.745	2.013	-268	26	12.532	11.076	1.456	10
Semiárido Nordeste II	368	463	-95	24	2.856	3.170	-314	26
Sertão Produtivo	1.204	1.312	-108	25	9.534	8.702	832	14
Sertão do São Francisco	2.678	2.496	182	15	17.206	14.577	2.629	6
Sisal	801	695	106	16	5.752	5.109	643	17
Sudoeste Baiano	3.427	2.826	601	5	21.843	18.761	3.082	5
Vale do Jiquiriçá	454	505	-51	23	3.463	3.075	388	21
Velho Chico	890	580	310	10	4.744	3.571	1.173	12

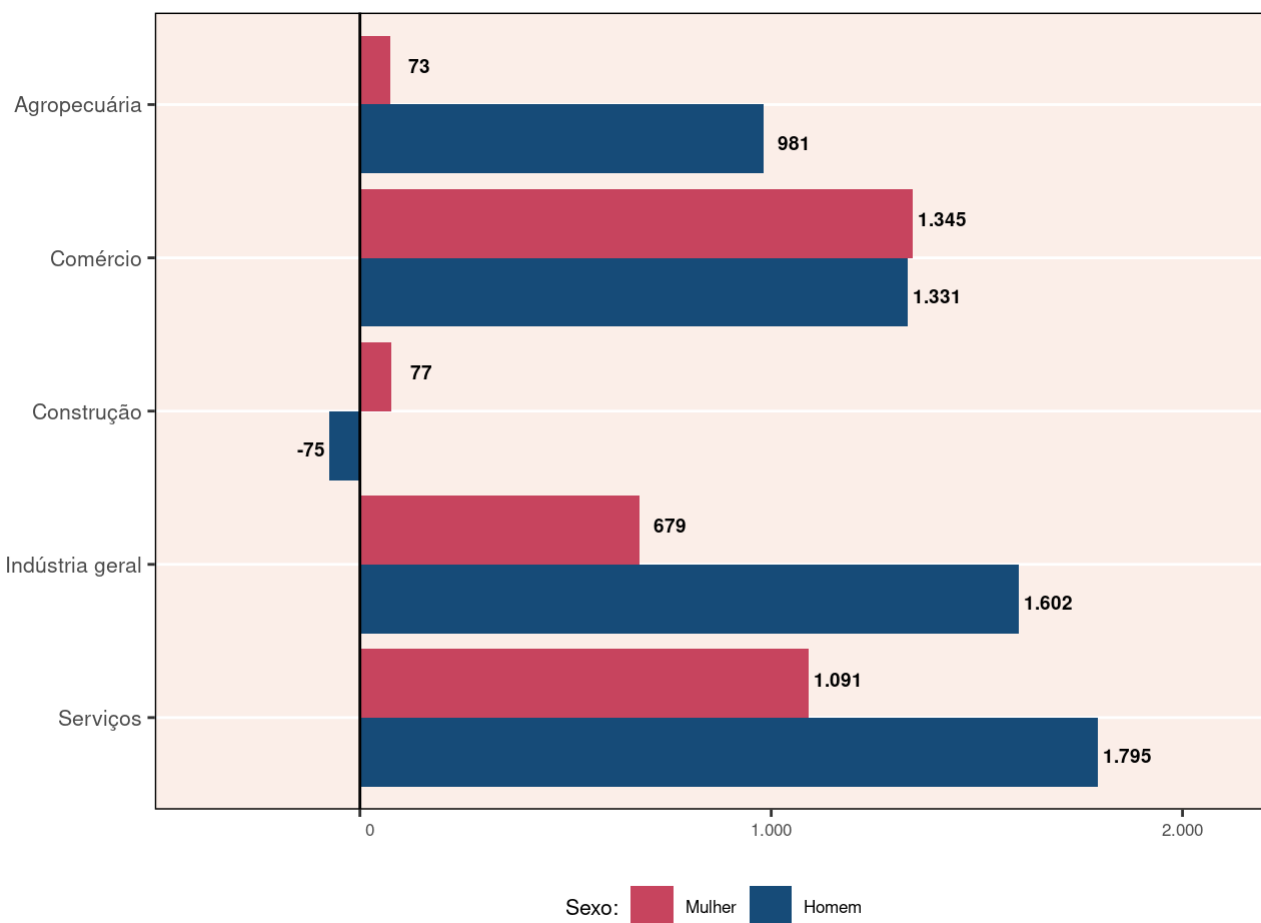
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Os dados contam com o ajuste da nova metodologia adotada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Os dados já incluem a classificação dos Territórios de Identidade especificada no Plano Plurianual do estado da Bahia, para o período 2016-2019.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

### COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E GÊNERO



**Gráfico 5 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor – Bahia – jun. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

## COMPORTAMENTO POR SETOR E TAMANHO DO ESTABELECIMENTO

Tabela 6 - Saldo de empregos por setor e tamanho de estabelecimento<sup>1</sup> - Bahia junho 2024

Tamanho do estabelecimento	Grandes setores de atividade econômica					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria geral	Serviços	
Nenhum Vínculo	130	2.617	1.060	934	2.693	7.434
De 1 a 4	75	-32	80	111	218	452
De 5 a 9	69	-230	9	12	49	-91
De 10 a 19	105	15	-181	0	-78	-139
De 20 a 49	169	240	-55	151	438	943
De 50 a 99	247	43	-540	16	558	324
De 100 a 249	425	104	-232	277	73	647
De 250 a 499	472	28	-229	-75	249	445
De 500 a 999	10	-109	-335	191	-925	-1.168
1000 ou mais	-648	*	425	664	-389	52
<b>Total</b>	<b>1.054</b>	<b>2.676</b>	<b>2</b>	<b>2.281</b>	<b>2.886</b>	<b>8.899</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

<sup>1</sup>O tamanho é dado pelo número de vínculos.

## COMPORTAMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E FAIXA ETÁRIA

Tabela 7 - Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária - Bahia - junho 2024

Grau de instrução	Faixa etária							Total
	17 ou menos	18-24	25-29	30-39	40-49	50-64	65 ou mais	
Sem Instrução	*	-1	-7	-17	-3	13	-4	-19
Até 5ª Incompleto	1	49	17	54	-25	-4	-13	79
5ª Completo Fundamental	1	14	-9	-2	-49	-15	-6	-66
6ª a 9ª Fundamental	9	125	55	15	-37	-29	-19	119
Fundamental Completo	8	136	2	40	79	17	-15	267
Médio Incompleto	260	371	5	35	16	30	-11	706
Médio Completo	137	4.726	893	913	909	144	-92	7.630
Superior Incompleto	7	240	14	-26	-7	-12	-3	213
Superior Completo	*	138	-26	76	-33	-94	-27	34
Mestrado	*	2	-1	-19	-22	-7	-3	-50
Doutorado	*	*	0	-4	-4	-6	*	-14
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>5.800</b>	<b>943</b>	<b>1.065</b>	<b>824</b>	<b>37</b>	<b>-193</b>	<b>8.899</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

\* Sem registro de movimentação.

## **GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Jerônimo Rodrigues

### **SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**

Cláudio Ramos Peixoto

### **SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

José Acácio Ferreira

#### **DIRETORIA DE ESTUDOS**

Edgard Porto

#### **DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS**

Armando Affonso de Castro Neto

#### **DIRETORIA DE INFORMAÇÕES GEOAMBIENTAIS**

Cláudio Emílio Pelosi Laranjeira

#### **DIRETORIA DE PESQUISAS**

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

#### **Diretoria Responsável**

Diretoria de Pesquisas

#### **Equipe de Elaboração**

Camila Braz Soares

Larissa Reis Sousa Santos

Lis Helena de Souza Borges

Lucigleide Nery Nascimento

Luiz Fernando Araújo Lobo

## Notas

---

1. Desde 2020, o sistema Caged está em fase de transição para o eSocial. O Novo Caged, resultado dessa migração, baseia-se no método de imputação de dados de outras fontes devido às subdeclarações dos desligamentos. Dada a natureza distinta de captação das informações, as comparações com anos anteriores devem ser realizadas com cautela. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica, em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.↵





SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO

---



Estado da Bahia